



PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA E A INCLUSÃO¹

Josuele França de Castro²

Adriane Corrêa da Silva³

Elen Cristina Soares de Brito⁴

Sheila Maria Mendes Nasserala

PALAVRAS-CHAVE: *Pibid; Educação física; Inclusão.*

INTRODUÇÃO

O presente estudo surgiu através das vivências proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) na área de Educação Física da Universidade Federal do Acre (UFAC).

OBJETIVO

Abordar como a temática inclusão está na Educação Física, relatando as experiências vivenciadas pelos bolsistas no trabalho inclusivo com alunos deficientes.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência das aulas ministradas em uma escola pública de ensino infantil composta por seis turmas, uma de Creche, duas de Pré I e três de Pré II com idade entre 2 e 5 anos. A Lei de Diretrizes e Bases (9394/96) garante a obrigatoriedade do professor de Educação Física na Educação Básica, entretanto pela ausência do profissional nessa instituição de ensino, o próprio pedagogo realiza as atividades a fim de exercer a autonomia e desenvolvimento da criança. A partir da parceria do programa com a instituição de ensino, os bolsistas começaram a orientar as atividades, acompanhados pelo pedagogo da escola e supervisor neste programa.

BASE TEÓRICA

Atualmente o sistema educacional está priorizando a diversidade e inclusão. A Constituição Federal de (1988) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) obrigam as escolas a receberem todos os indivíduos portadores de deficiência, mas a grande maioria das escolas não está preparada para receber

1 Fonte Financiadora: CAPES

2 Universidade Federal do Acre (UFAC), josuelecastro_@hotmail.com

3 Universidade Federal do acre (UFAC), adriane.acs@gmail.com

4 Elencris.b@hotmail.com

estes alunos e em muitas a estrutura física não é adequada. Na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no artigo 59 evidencia-se que os sistemas de ensino devem adequar seus currículos, métodos, técnicas e recursos educativos de modo que assegurem um bom aprendizado aos educandos com deficiência. Os professores devem ser capacitados para a integração desses educandos, buscando especialização adequada para atendimento especializado. Segundo Duarte e Werner (1995), apud Cidade e Freitas (2002, p. 27):

A educação física adaptada é uma área da educação física que tem como objeto de estudo a motricidade humana para as pessoas com necessidades educacionais especiais, adequando metodologias de ensino para o atendimento às características de cada aluno com deficiência, respeitando suas diferenças individuais.

Atualmente as escolas possuem uma sala de recurso para o atendimento educacional especializado (AEE) que atende os alunos com necessidades especiais, onde possuem cuidadores que dão suporte ao professor no processo de aprendizagem dos mesmos. Na escola de educação infantil Sheila Maria Mendes Nasserala onde os bolsistas desenvolveram as atividades do Pibid não possui professor de educação física e conseqüentemente não há aulas de educação física, sendo que o próprio pedagogo desenvolve as atividades com os alunos. Com a parceria do programa na escola o pedagogo se reunia com os bolsistas para o planejamento das aulas, visando sempre incluir os alunos com deficiências. A escola dispõe de poucos materiais, durante o planejamento elaboravam e buscavam alternativas de jogos e brincadeiras que despertasse a atenção das crianças, adaptando-as para que possibilitassem participação e formação integral das crianças com deficiências, estimulando a fluidez de emoções e pensamentos na construção do conhecimento a partir das experiências.

RESULTADOS

Através das práticas realizadas os alunos com deficiência puderam participar de jogos e brincadeiras que lhes permitiram um bom desenvolvimento e integração com os outros, sempre trabalhando em conjunto, respeitando as especificidades e dificuldades de cada um no desenvolver das brincadeiras.

CONCLUSÃO

Percebe-se então que a Educação Física desempenha papel importante no processo de desenvolvimento das crianças com necessidades especiais, considerando que a aprendizagem não acontece de maneira isolada, e que através das experiências proporcionadas pelas atividades desta área possibilita-se o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas, além da cooperação de todos enquanto ponto muito importante nesse processo de desenvolvimento do aluno, sempre respeitando suas diferenças e o tempo de aprendizagem de cada um, ajudando-o a superar as barreiras e limitações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição (1998) Constituição da república Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.p. 168.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Nº9.394/96 de 20/12/96. Brasília: Ministério da Educação e Desporto, 1996.

CIDADE, R, E, FREITAS, P, S. Educação física e inclusão: considerações para a prática pedagógica na escola. **Revista integração**. Edição especial 2002 pg. 26 - 30.